

TRILHOS DOS AÇORES



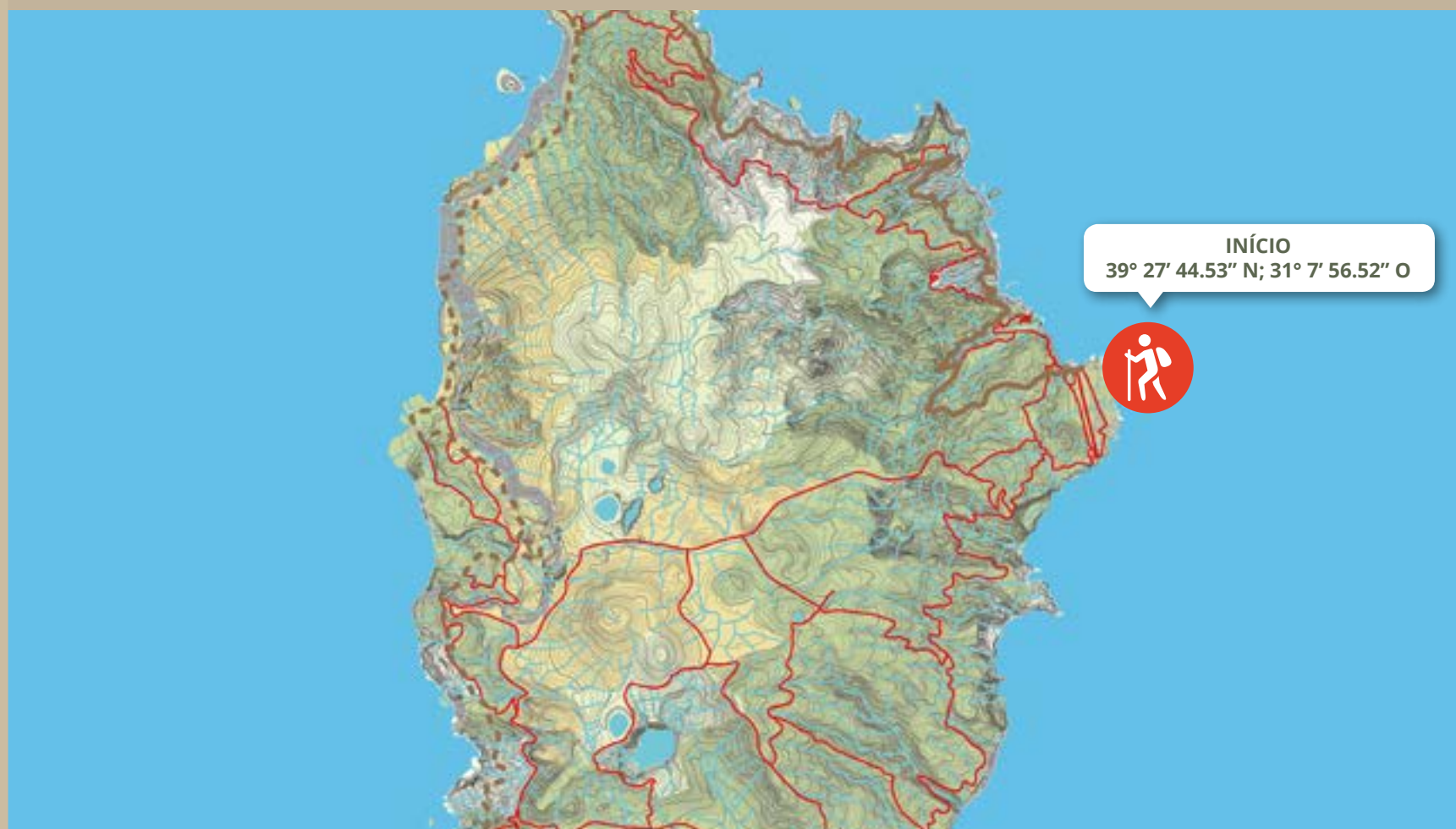
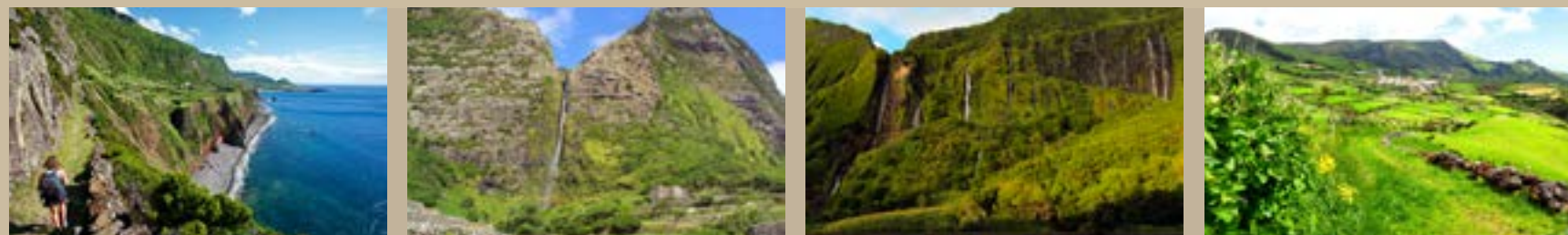
GR1 FLO

Grande Rota das Flores

Dificuldade: Díficil **Extensão:** 47 km **Duração:** 18:00h **Forma:** Linear

A Grande Rota das Flores percorre grande parte do litoral costeiro da ilha, efetuando a ligação entre Santa Cruz das Flores e a freguesia do Lajedo, situada na costa sudoeste da ilha, através de um percurso linear com nível de dificuldade elevado, que envolve alguns troços não aconselháveis a pessoas com vertigens, em especial a descida da Rocha do Risco.

Este percurso apresenta uma grande riqueza de paisagens vulcânicas, complementadas pela existência de pequenos povoados isolados e por uma vegetação rica em espécies endémicas, nomeadamente na Costa Nordeste e nas Falésias da Costa Oeste. Sempre que possível poderá aproveitar as diversas zonas balneares que o percurso oferece, bem como aproveitar a passagem pelos centros urbanos e rurais para reabastecer de utensílios necessários à sua caminhada e retemperar forças.



TRILHOS DOS AÇORES



FLORES

GR1 FLO

Grande Rota das Flores

Dificuldade: Difícil **Extensão:** 47 km **Duração:** 18:00h **Forma:** Linear



Início do trilho

39° 27' 44.53" N;
31° 7' 56.52" O



Geossítio



Elevação



Zona balnear

Parque Natural
das Flores



Área Prot. para a Gestão
de Habitats ou Espécies



Reserva
Natural



Paisagem
Protegida



GR1 FLO *Grande Rota das Flores*



A Grande Rota das Flores percorre grande parte do litoral costeiro da ilha, efetuando a ligação entre Santa Cruz das Flores e a freguesia do Lajedo, situada na costa sudoeste da ilha, através de um percurso linear com nível de dificuldade elevado, que envolve alguns troços não aconselháveis a pessoas com vertigens, em especial a descida da Rocha do Risco. Este percurso apresenta uma grande riqueza de paisagens vulcânicas, complementadas pela existência de pequenos povoados isolados e por uma vegetação rica em espécies endémicas, nomeadamente na Costa Nordeste e nas Falésias da Costa Oeste. Sempre que possível poderá aproveitar as diversas zonas balneares que o percurso oferece, bem como aproveitar a passagem pelos centros urbanos e rurais para reabastecer de utensílios necessários à sua caminhada e retemperar forças.

Este trilho está dividido em duas etapas de aproximadamente 21 km e 26 km respetivamente. A primeira etapa liga Santa Cruz a Ponta Delgada caracterizando-se por sucessivos extensos e profundos vales onde correm diversas ribeiras, que levou à implantação de uma Central Hidroelétrica, localizada no troço inicial. Além disso, a etapa percorre a costa nordeste, caracterizada por um relevo abrupto e amplo recorte com inúmeros ilhéus, penedos, pontas e enseadas, que constituem uma zona importante de nidificação de várias espécies de aves marinhas. Quanto à segunda etapa, que liga Ponta Delgada ao Lajedo, a baixa e linearizada falésia costeira entre Ponta Delgada e a Ponta do Albernaz dá lugar a uma das mais belas paisagens litorais dos Açores, onde as fajãs lávicas e detríticas como a Fajã Grande e a Fajãzinha encontram-se separadas do Planalto Central da ilha por uma longa arriba fósil com cerca de 300 m de altura, onde escorrem inúmeras linhas de água, formando impressionantes quedas de água na encosta, com destaque para o Poço da Alagoinha, que apresenta uma lagoa na base da arriba. Os pequenos povoados como os Mosteiros, a freguesia do país com menor população residente, confere um encanto especial à paisagem envolvente.

Uma vez que este grande trilho envolve grandes desníveis de altimetria, deverá planear o percurso, de acordo com a sua condição física, interesse e disponibilidade. Além disso, atravessa várias linhas de água, pelo que deverá ter em atenção o aumento do caudal em dias subsequentes a elevada precipitação.